

DIAGNOSTICO GESTACIONAL EM OVELHAS CRIOULAS

Pesquisador(es): SOUZA, Gabriel Bairro; MARTINS, Tatiane Sarmiento

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Aula prática realizada a campo para diagnóstico de gestação em ovelhas da raça crioula do componente curricular Diagnóstico por Imagem da UNOESC Campos Novos. Foi realizado o diagnóstico gestacional de ovelhas utilizando ultrassom como meio de confirmação. Durante a ultrassonografia era utilizado do acesso transabdominal como primeira forma e o acesso transretal para confirmação. O diagnóstico se dá através da visualização das estruturas do útero ou líquido intrauterino, sendo que no acesso abdominal as estruturas visualizadas são vesícula embrionária e fluido intrauterino entre o 17º e 19º dia, membrana amniótica do 24º ao 32º, (a partir do 25º dia batimentos cardíacos se tornam audíveis), fluido uterino, vesícula embrionária, placentomas e embrião entre o 25º e 30º dia, a partir do 36º dia observa-se o botão embrionário podendo realizar a sexagem fetal. A partir do 41º pode-se visualizar movimentação fetal e o globo ocular. Depois do 3º mês visualiza-se somente partes dos feto. O acesso transretal permite visualizar estruturas com antecedência, a partir de 15 dias visualizado a expansão da vesícula no corno uterino, entre 17 e 20 dias a vesícula expande para corno contra lateral, entre o 20º e 30º dia se observa a vesícula embrionária e batimentos cardíacos, a partir de 26 a 28 dias consegue-se visualizar o embrião. A utilização do ultrassom tem possibilitado um melhor controle do manejo reprodutivo dos rebanhos, com ele podem ser feito a separação das ovelhas gestantes e não gestantes e o descarte de ovelhas com falhas reprodutivas ajudando na programação da propriedade.

Palavras-chave: Ultrassom. Ovelhas. Gestação.

E-mails: bairro.gabriel@gmail.com